



Efeito da luminosidade no teor de pigmentos de *Eragrostis plana* Nees

Autor(es): PINTO, Daniel de Sá; TEIXEIRA, Natalia Pinheiro; FARIAS, Juliana Lemos de;
ABREU, Claudete Miranda

Apresentador: Daniel de Sá Britto Pinto

Orientador: Claudete Miranda Abreu

Revisor 1: Maria da Graça de Souza Lima

Revisor 2: Cristina Rodrigues Mendes

Instituição: Universidade Federal do Pampa

Resumo:

As pastagens naturais cobrem uma área de 12 milhões de hectares e constituem o grande recurso forrageiro responsável pela produção bovina e ovina no Rio Grande do Sul. Apesar desses aspectos favoráveis, alguns entraves relacionados ao manejo da vegetação e dos animais ainda necessitam ser solucionados. Entre esses, merece destaque a expansão preocupante da gramínea exótica *Eragrostis plana* Nees, conhecida como capim-annoni-2, introduzida acidentalmente no Rio Grande do Sul na década de 50 devido à contaminação de remessas de sementes de outras espécies forrageiras importadas do continente africano. O conhecimento agronômico desta espécie gerado até o presente momento carece de informações básicas sobre sua biologia, quantificação das áreas comprometidas e sobre mecanismos eficientes de controle da invasão. O objetivo deste trabalho foi quantificar a presença de pigmentos de plantas de capim-annoni-2 sob diferentes condições de luminosidade. O experimento foi realizado em área experimental da EMBRAPA-CPPSul, onde as plantas foram submetidas a três tratamentos de luminosidade com cobertura de sombrite de 100, 80 e 50% de incidência. Para a extração dos pigmentos amostras de tecido foliar fresco totalmente expandido foram maceradas em acetona 80% e centrifugadas. O sobrenadante foi analisado em espectrofotômetro nos comprimentos de onda de 470 nm, 663 nm e 647 nm, para teores de carotenóides e clorofilas a e b respectivamente. O resultado foi corrigido de acordo com o volume final do extrato e peso fresco utilizado, e expresso em mg de clorofila g⁻¹ de peso fresco. Os resultados mostram que as clorofilas a e b diminuíram conforme a exposição da luz, porém os carotenóides apresentaram resposta contrária aumentaram com a exposição da luz. Diante do exposto, comprova-se o papel dos carotenóides como pigmentos fotoprotetores das clorofilas, em situação de estresse por restrição luminosa. Os aspectos fisiológicos relacionados aos pigmentos podem inferir no desenvolvimento das plantas em relação a matéria seca acumulada ao longo do seu crescimento resultando na adaptação das plantas proporcionando a ocupação de novas áreas.